

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p853-865

A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO FRENTE À PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO POR IDOSOS NO BRASIL¹

THE PRACTICE OF PHARMACISTS IN THE PRACTICE OF SELF-MEDICATION BY ELDERLY PEOPLE IN BRAZIL

Rebecca Rodrigues Lourenço²

José Guilherme Ferreira Marques Galvão³

Ana Emília Formiga Marques⁴

Rafaela de Oliveira Nobrega⁵

RESUMO: INTRODUÇÃO: A automedicação entre idosos no Brasil é um problema crescente, trazendo riscos significativos à saúde, e destacando a necessidade de intervenções farmacêuticas. O envelhecimento aumenta a demanda por medicamentos e o risco de uso inadequado. **OBJETIVO:** Investigar e descrever a contribuição do farmacêutico na redução, prevenção e esclarecimento das consequências decorrentes da utilização inadequada de medicamentos entre idosos no Brasil. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, guiada pela estratégia PICO. Foram consultadas as bases PubMed, LILACS, SciELO e Google Acadêmico, usando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) "Automedicação", "Idoso", "Assistência Farmacêutica" e "Brasil", com o operador booleano "AND". Os critérios de inclusão abrangeram estudos em português e inglês, publicados nos últimos dez anos (2014-2024), enquanto os critérios de exclusão envolveram estudos não pertinentes e publicações duplicadas. **RESULTADOS:** A análise revelou uma prevalência significativa de automedicação entre idosos, impulsionada pelo autoconhecimento e influência de familiares. Os riscos identificados incluem reações adversas e interações medicamentosas,

¹ LOURENÇO, Rebecca Rodrigues. **A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO FRENTE À PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO POR IDOSOS NO BRASIL**, Artigo. (Trabalho de conclusão de curso) - Curso Bacharelado em Farmácia, Centro Universitário Santa Maria. Cajazeiras - PB, 2024.

² Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria- UNIFSM, e-mail: rebeccarodrigues022@gmail.com.

³ Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria- UNIFSM, Farmacêutico, Doutor em farmacologia de produtos naturais e sintéticos bioativos, Mestre em ciências fisiológicas, e-mail: guilhermefirst@gmail.com.

⁴ Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, Farmacêutica, Mestre em ciências naturais e biotecnologia, e-mail: anaemiliaformiga@hotmail.com.

⁵ Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, Farmacêutica, Mestre em ciências naturais e biotecnologia, doutoranda em desenvolvimento e inovação em tecnologia de medicamentos, e-mail: rafaelanobregaa@gmail.com.

especialmente em casos de polifarmácia. A atuação do farmacêutico mostrou-se essencial na orientação e no monitoramento, promovendo a adesão ao tratamento e prevenindo complicações. Os achados indicam que intervenções farmacêuticas podem melhorar a segurança do uso de medicamentos entre idosos.

Palavras-chave: Automedicação. Assistência Farmacêutica. Idoso.

ABSTRACT: INTRODUCTION: Self-medication among the aged in Brazil is a growing problem, posing significant health risks and highlighting the need for pharmaceutical interventions. Aging increases the demand for medications and the risk of inappropriate use. **OBJECTIVE:** To investigate and describe the contribution of pharmacists in reducing, preventing, and clarifying the consequences resulting from the inappropriate use of medications among the aged in Brazil. **METHODOLOGY:** This study consists of ten integrative literature review, guided by the PICO strategy. The PubMed, LILACS, SciELO, and Google Scholar databases were consulted, using the Health Science Descriptors (DeCS) “Self-medication”, “Aged”, “Pharmaceutical Care”, and “Brazil”, with the Boolean operator “AND”. The inclusion criteria included studies in Portuguese and English published in the last ten years (2014-2024), while the exclusion criteria involved non-pertinent studies and duplicate publications. **RESULTS:** The analysis revealed a significant prevalence of self-medication among the aged, driven by self-knowledge and the influence of family members. The risks identified include adverse reactions and drug interactions, especially in cases of polypharmacy. The role of the pharmacist was essential in providing guidance and monitoring, promoting adherence to treatment and preventing complications. The findings indicate that pharmaceutical interventions can improve the safety of medication use among the aged.

Keywords: Selfmedication. Pharmaceutical Services. Aged.